



LAFEND DESCOMPLICA:

# REDE DE ATENÇÃO & PSICOSSOCIAL (RAPS)

Uma cartilha sobre a rede de cuidados especiais sobre Saúde Mental do Sistema Único de Saúde.

---

LIGA ACADÊMICA SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS

2021

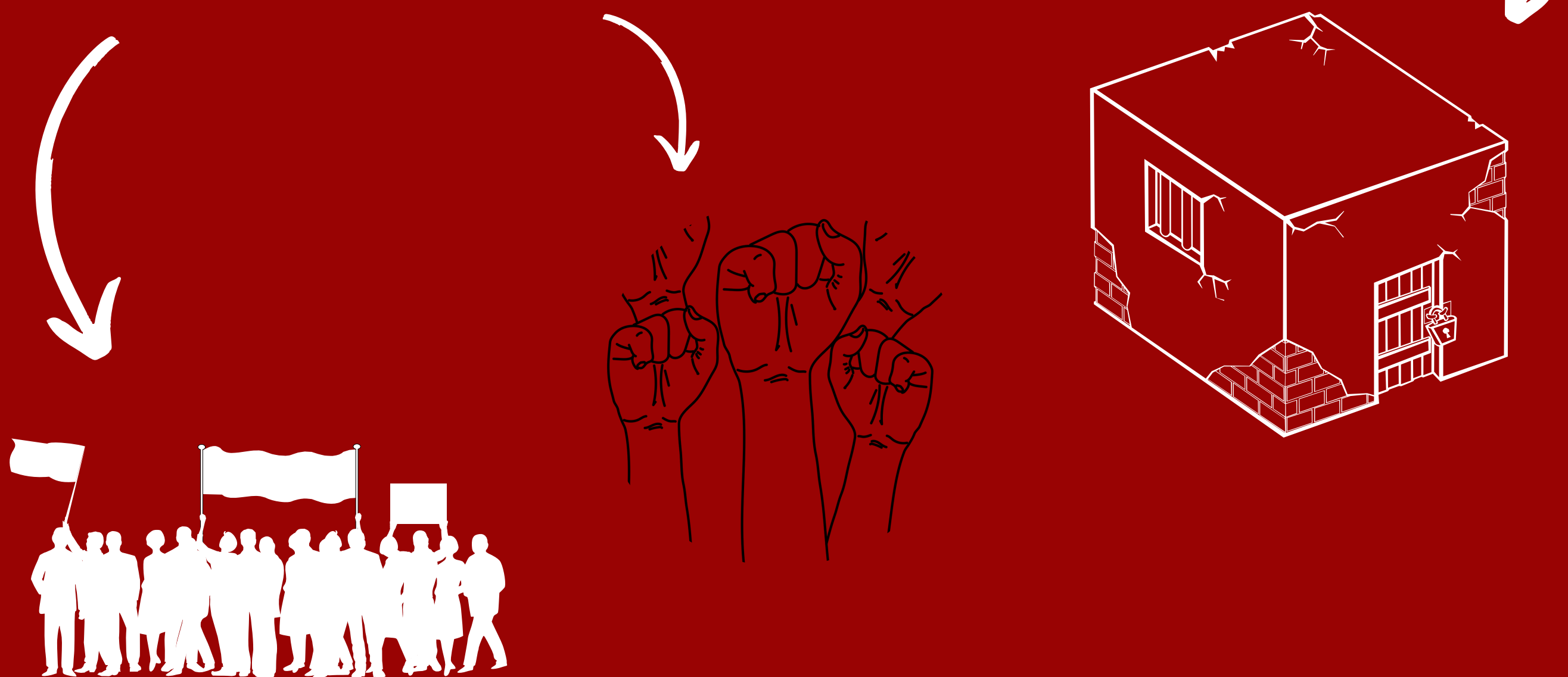


## O que é?

É uma alternativa de saúde pública para promover um cuidado integral, contínuo e humanizado a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

## Quando foi instituída?

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída em 23/12/2011 pela Portaria MS/GM nº 3.088 com base na Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) e o Movimento da Luta Antimanicomial.



# Objetivo

A partir de uma rede articulada de serviços em pontos de atenção diferentes no Sistema Único de Saúde (SUS), a RAPS objetiva:

Promover cuidados em saúde especialmente aos grupos mais vulneráveis  
Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial; e

Prevenir o consumo e a dependência de álcool e outras drogas e reduzir os danos provocados pelo consumo;

Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços mediante indicadores de efetividade e resolutividade da atenção

Produzir e ofertar informações sobre os direitos das pessoas, as medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede;

Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas por meio do acesso ao trabalho, à renda e à moradia solidária;

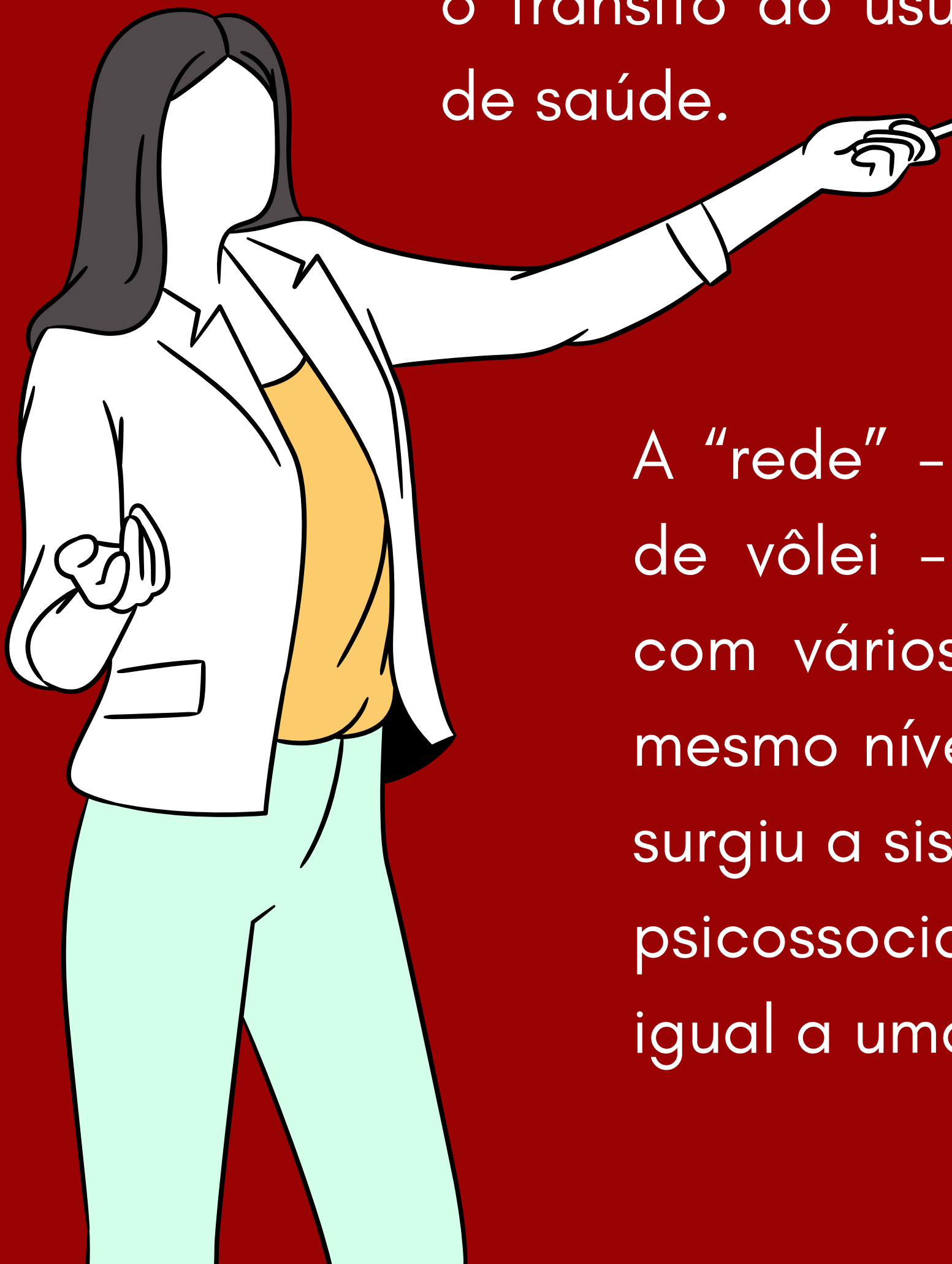
# Hora da Curiosidade:

## Sabe por que se chama "Rede"?

Anteriormente, o serviço de saúde não conseguia se desvencilhar de uma certa "hierarquia" entre os níveis de atenção à saúde do usuário (primária, secundária e terciária).

Essa organização hierárquica dificultava a fluidez da comunicação entre os setores da atenção e também impactava o trânsito do usuário dentro dos serviços de saúde.

A "rede" - como a de pesca ou a de vôlei - é uma estrutura plana com vários pontos interligados no mesmo nível e, a partir dessa ideia, surgiu a sistematização da atenção psicossocial como uma estrutura igual a uma rede





Desse modo, todos os pontos da RAPS deveriam estar no mesmo nível - ou seja, nenhuma seria mais ou menos importante que alguma outra - e, ao mesmo tempo, interligados entre si.



Com isso, destaca-se que o serviço e o papel de todas as unidades é igualmente importante para um cuidado à saúde eficiente e integral e que é extremamente importante que elas estejam sempre conectadas umas às outras para fornecer o melhor atendimento possível e para acompanhar o usuário em toda a sua jornada pelo sistema.



E aí? Legal, né?  
Entendeu por que chamamos de "Rede de Atenção"?

# Como acontece na prática?

A RAPS está presente em todo território nacional e pode ser encontrada:

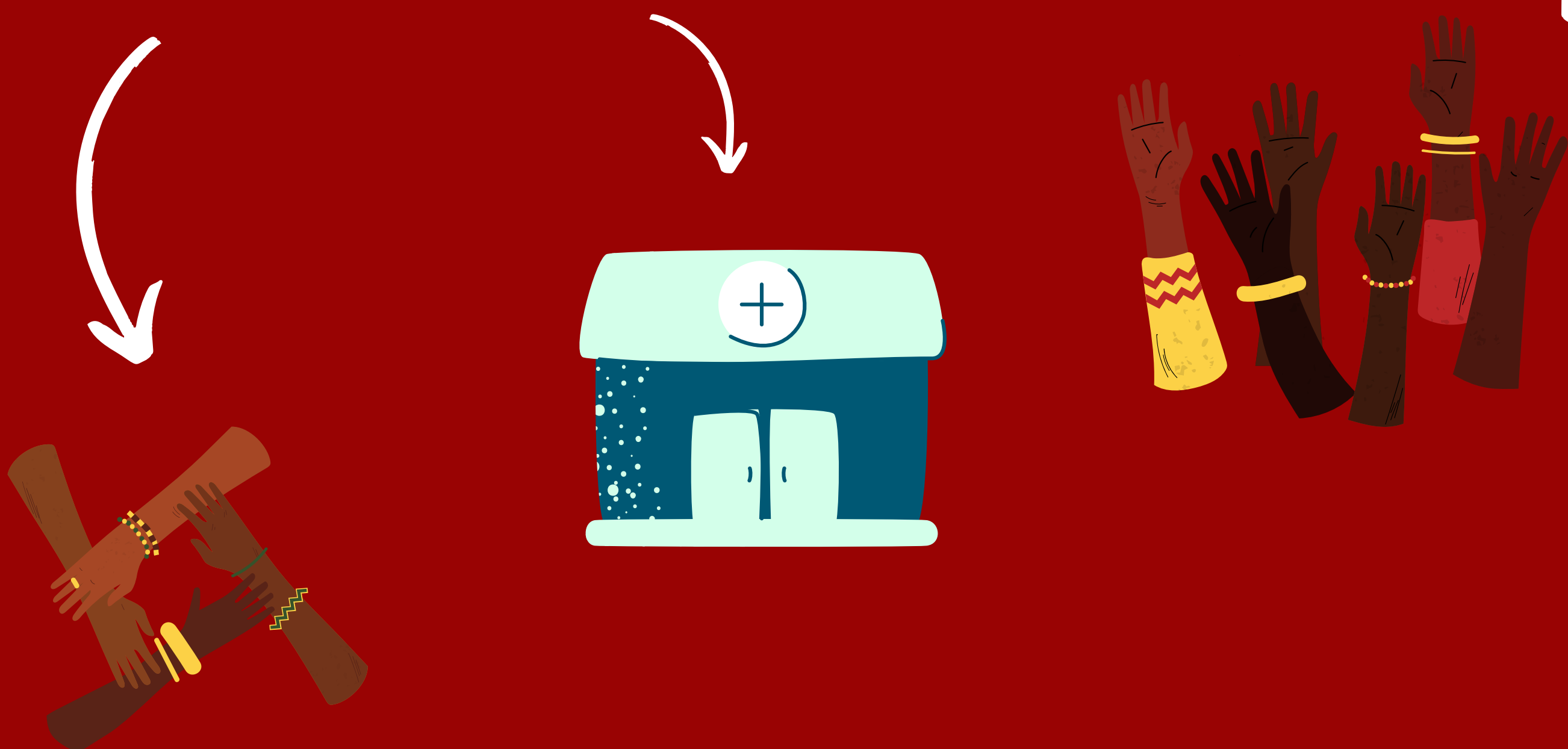
➔ Na Atenção Básica

➔ Na Atenção Especializada

➔ Na Atenção Hospitalar

## Atenção Básica

- Unidade Básica de Saúde;
- Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Consultório de Rua;
- Centros de Convivência e Cultura;



# Como acontece na prática?

A RAPS está presente em todo território nacional e pode ser encontrada:

➔ Na Atenção Básica

➔ Na Atenção Especializada

➔ Na Atenção Hospitalar

## Atenção Especializada

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Atenção Residencial de Caráter Transitório
- Unidade de Acolhimento;
- Serviço de Atenção em Regime Residencial



# Como acontece na prática?

A RAPS está presente em todo território nacional e pode ser encontrada:

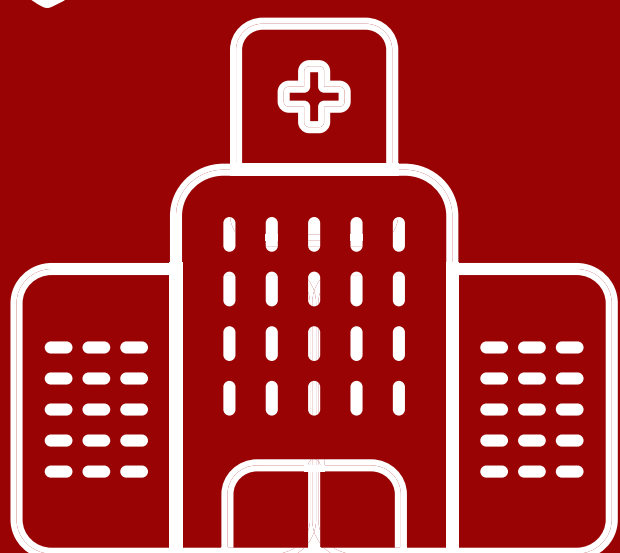
➤ Na Atenção Básica

➤ Na Atenção Especializada

➤ Na Atenção Hospitalar

## Atenção Hospitalar: Urgência e Emergência

- Enfermaria especializada em hospital geral;
- Serviço Hospitalar de Referência (SHR): para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

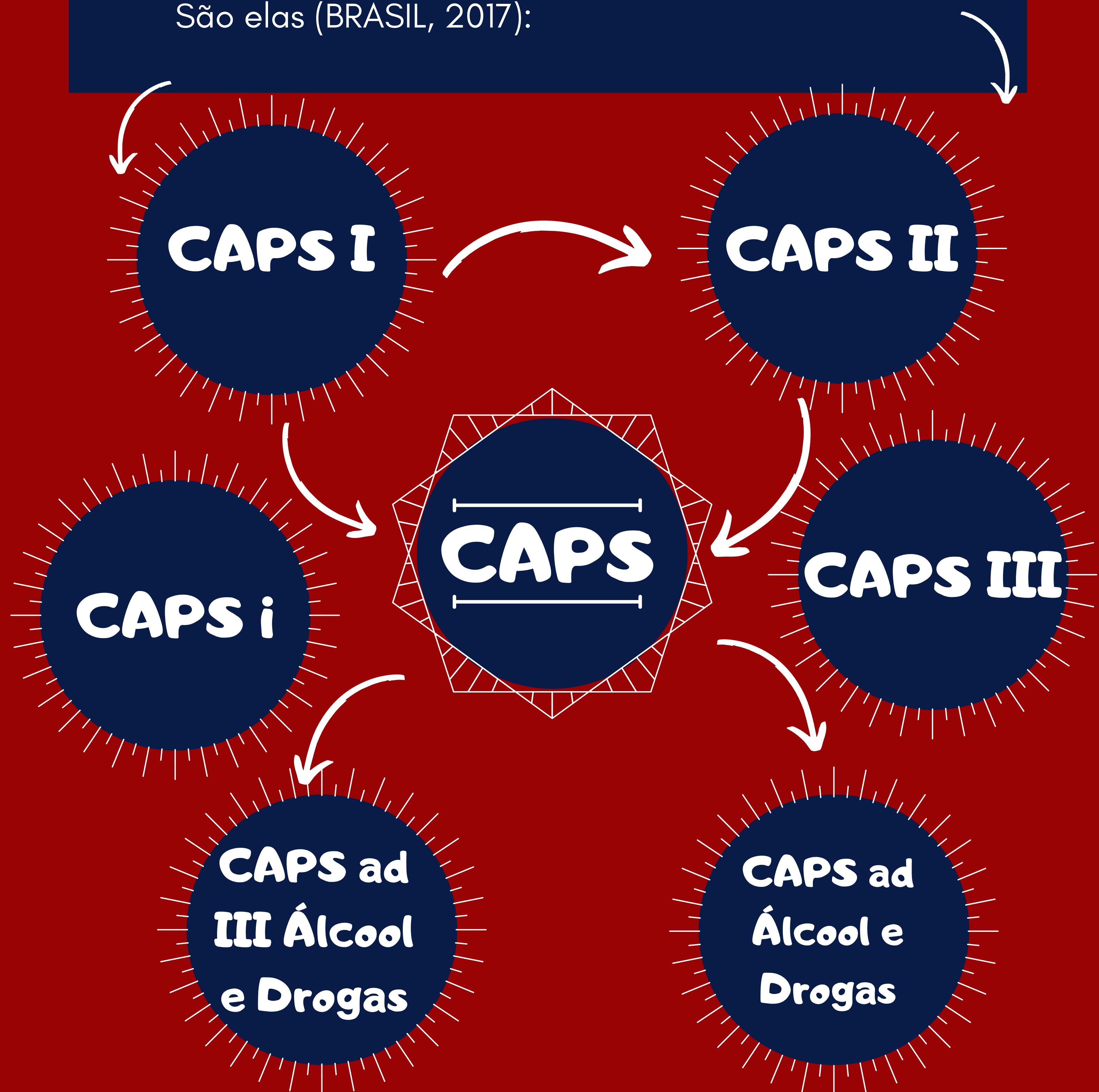




# Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

Uma das portas de entrada na RAPS são os CAPS. Eles funcionam como pontos estratégicos da RAPS e se dividem em modalidades para uma melhor organização e atendimento das demandas da população.

São elas (BRASIL, 2017):



Atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 15 mil habitantes.



Atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.



Atendimento a crianças e adolescentes, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.

**CAPS I**



**CAPS II**



**CAPS i**

Atendimento a todas faixas etárias, especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.

## CAPS ad Álcool e Drogas



Atendimento com até 5 vagas de acolhimento noturno e observação; todas faixas etárias; transtornos mentais graves e persistentes inclusive pelo uso de substâncias psicoativas; atende cidades e ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes.

## CAPS III

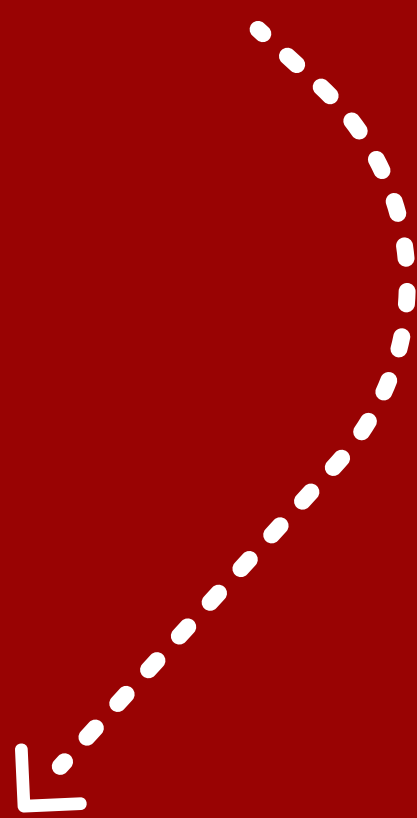


Atendimento e 8 a 12 vagas de acolhimento noturno e observação; funcionamento 24h; todas faixas etárias; transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes

## CAPS ad III Álcool e Drogas

# Conseqüências para usuário, família e sociedade

A atuação da RAPS auxilia a experiência do tratamento do usuário pois busca oferecer um atendimento mais completo e humanizado, procurando não apenas desvencilhar-se de um problema, mas com o intuito de atender as necessidades de cada indivíduo – observando suas especificidades com cautela, e ao mesmo tempo não deixando de oferecer um cuidado de qualidade.



Isso faz com que muitas pessoas simpatizem mais com a ideia do tratamento, além de considerar questões acerca da reinserção desse usuário na sociedade e procurando prover a assistência necessária.



"Tripé de sustentação, com grupos, acompanhamento psicológico e medicação" – relato de Rebeca no estudo "Uso de drogas e cuidado ofertado na RAPS: o que pensa quem usa?" sobre sua experiência no CAPS.



Dessa forma, para muitos indivíduos, a RAPS configura-se de fato como uma rede de apoio. Além de facilitar todo o processo para o usuário e sua família, sua atuação também amplia o acesso da população a tais serviços.





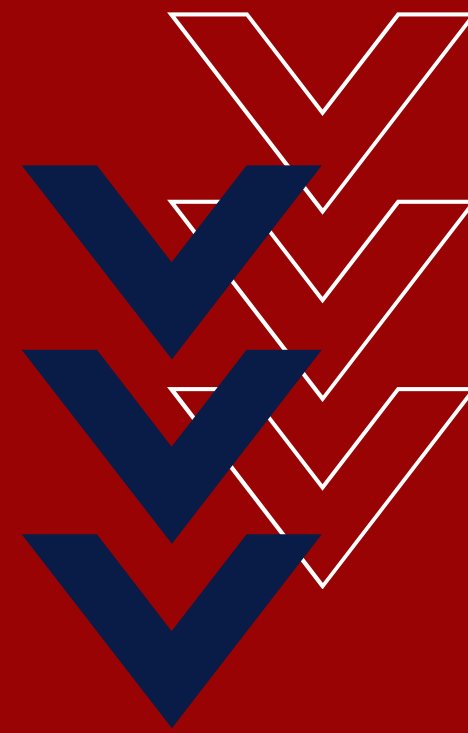
No entanto, a ideia da RAPS e sua aplicação na realidade podem divergir. Outrossim, há relatos de indivíduos que tiveram suas vontades ignoradas e foram tratados com descaso - o que evidencia **a falta de uma preparação eficiente** aplicada a todas as equipes que atuam na RAPS.

**Se o usuário não for escutado** e suas particularidades não forem consideradas, além de configurar uma falta de respeito com o indivíduo, resulta em uma **maior dificuldade de estabelecer o cuidado** e a rede de apoio prevista.



**Importância  
da escuta**

**O tratamento só funciona se houver interesse de participação do usuário no processo**



Desse modo, muitos indivíduos não aceitam seguir as normas impostas pelo sistema ou optam por não permanecer em um ambiente onde são tratados de maneira incorreta e desrespeitosa.



O que deveria ser um ambiente de acolhimento, resulta na desistência do processo de cuidado e talvez a futura recusa de reinserção em outros projetos de ajuda devido à experiência negativa - revelando a necessidade de um treinamento mais completo dos funcionários para reestabelecer essa rede de apoio.



# Para Finalizar...

## o que é a LAFEND?

A Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas (LAFEND) é uma liga acadêmica que surgiu no dia 28 de julho de 2016 e que é vinculada à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - EEAP, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

↪ Ela surgiu da compreensão de que há um déficit gritante nos debates e nas discussões sobre tudo o que cerceia a temática das drogas nas ementas dos cursos de saúde.

↪ Mas como poderíamos não falar sobre um assunto tão importante que nos acompanha há tanto tempo e que é imprescindível de ser abordado na atualidade?



# Para Finalizar...

## o que é a LAFEND?

Justamente para abordar todos esses tópicos e para auxiliar no processo de construção de educação em saúde, a LAFEND surgiu, tendo como seus pilares principais o ensino, a pesquisa e a extensão.



Assim, a LAFEND segue tentando levar cada vez mais adiante o debate e a informação sobre o fenômeno das drogas, seja dentro do meio acadêmico-científico, seja no ambiente externo à faculdade.

Você pode acompanhar nossas publicações e atividades através das nossas mídias sociais:

**Instagram:** @lafend.unirio

**Facebook:** Liga sobre o Fenômeno das Drogas

# Além disso...

## Quem elaborou o material?

### **AUTORES:**

- **Esther Brandão:**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Vice-Presidente da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

- **Gabriela Bouhid dos Santos:**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Ligante da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

- **Johnny Lima Brandão:**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Presidente da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.



# Além disso...

## Quem elaborou o material?

### **ORIENTADORA:**

- **Taís Verônica Cardoso Vernaglia**

Doutora em Saúde Mental pelo curso de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental Universidade Federal do Rio de Janeiro (2019). Vice-diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora orientadora da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas (LAFEND)

### **COLABORADORES:**

- **Ana Yasmim Gomes de Lima**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Ligante da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

# Além disso...

## Quem elaborou o material?

- **Monique Vignado Ortolan:**

Psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas. Diretora de Comunicação e Extensão da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

- **Tatiana da Silva Sempé:**

Acadêmica de Farmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Ligante da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

- **Valéria Dias do Prado:**

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Euro Americano – UNIEURO. Ligante da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas.

# Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). In: **Ações e Programas**. Brasil, 21 jul. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/centro-de-atencao-psicossocial-caps>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede De Atenção Psicossocial (RAPS). In: **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**. Brasil. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smprasredepsicossocial>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conheça a RAPS Rede de Atenção Psicossocial. In: Secretaria de Atenção à Saúde, **Saúde com a Gente**. Brasília, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/conheca\\_raps\\_rede\\_atencao\\_psicossocial.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/conheca_raps_rede_atencao_psicossocial.pdf). Acesso em: 18 jun. 2021.

DUARTE, Milena Vitor Gama; BARROS, Gabriela da Silva; CABRAL, Barbara E. B. Cabral. Uso de drogas e cuidado ofertado na Raps: o que pensa quem usa? **Saúde Debate**, v. 44, n. 127, p. 1151-1162, out-dez 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FPtmwqLqpq9tgmpb6cWGMgk/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ESTRATÉGIA. In: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos Ltda, 2021. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=a2zb>. Acesso em: 18/06/2021

GOVERNO DE SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Saúde. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. **Redes de Atenção à Saúde** – Cidadão, Santa Catarina, 25 jun. 2018. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/redes-de-atencao-a-saude-cidadao/10244-rede-de-atencao-psicossocial-raps>. Acesso em: 18 jun. 2021.

LIMA, DÉBORAH KAROLLYNE RIBEIRO RAMOS e GUIMARÃES, JACILEIDE. Articulação da Rede de Atenção Psicossocial e continuidade do cuidado em território: problematizando possíveis relações. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**. v. 29, n. 03. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312019290310>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312019290310>. Acesso em: 18 jun. 2021.

MARTINI, Larissa Campagna. O que é a Rede de Atenção Psicossocial e por que defendê-la?. **InformaSUS UFSCAR**, São Paulo, 15 dez. 2020. Disponível em: <https://www.informasus.ufscar.br/o-que-e-a-rede-de-atencao-psicossocial-e-por-que-defende-la/>. Acesso em: 18 jun. 2021.

MOREIRA, Diana de Jesus; BOSI, Maria Lucia Magalhães. Qualidade do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial: experiências de usuários no Nordeste do Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**. v. 29, n. 02, e. 290205, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/mjgwj7Y7jH43BQBPXGCtYrb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2021.

## IMAGENS E FIGURAS:

As figuras utilizadas são disponibilizadas pela plataforma de design Canva

